



Estratégias de prevenção à indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio, da Escola Estadual Tiradentes, de Macapá/AP no ano de 2023

Prevention Strategies for Indiscipline Implemented with High School Students at Tiradentes State School, Macapá/AP, in 2023

Diana Socorro Leal Barreto¹

DOI: [10.5281/zenodo.17039392](https://doi.org/10.5281/zenodo.17039392)

Submetido: 20/07/2025 Aprovado: 20/08/2025 Publicação: 02/09/2025

RESUMO

A indisciplina escolar é uma questão complexa que precisa ser compreendida em suas causas, efeitos no ambiente educacional e estratégias de prevenção e intervenção. Os fatores que contribuem para a indisciplina podem estar relacionados à falta de envolvimento dos pais, dificuldades de aprendizagem, problemas socioemocionais e influências culturais. Seus impactos não apenas afetam o desempenho acadêmico dos alunos, mas também comprometem o clima da sala de aula, a motivação dos colegas e a qualidade do ensino. A pesquisa evidenciou a necessidade de tratar a indisciplina não apenas como um problema individual, mas como uma preocupação coletiva que atinge toda a comunidade escolar. Nesse sentido, o objetivo geral foi identificar estratégias de prevenção à indisciplina implementadas com os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Tiradentes, em Macapá/AP, no ano de 2023. A investigação adotou abordagem quantitativa, de caráter descritivo e desenho não experimental. Utilizou-se um questionário tricotômico com questões fechadas aplicado a 15 professores, 83 estudantes, duas pedagogas e um diretor. O estudo trabalhou com amostragem intencional, envolvendo uma população representativa selecionada. Conclui-se que a criação de estratégias proativas, que busquem não apenas corrigir comportamentos inadequados, mas também fomentar uma cultura de respeito e responsabilidade, contribui significativamente para a prevenção da indisciplina em sala de aula.

Palavras-chave: indisciplina escolar; estratégias de prevenção; comunidade escolar.

ABSTRACT

School indiscipline is a complex issue that must be understood in terms of its causes, effects on the educational environment, and strategies for prevention and intervention. Factors contributing to indiscipline may be related to lack of parental involvement, learning difficulties, socio-emotional problems, and cultural influences. Its impacts not only affect students' academic performance but also compromise the classroom climate, peer motivation, and the quality of teaching. The research emphasized the need to address indiscipline not only as an individual problem but also as a collective concern that affects the entire school community. In this context, the general objective was to identify prevention strategies implemented with high school students at Escola Estadual Tiradentes, in Macapá/AP, in 2023. The study adopted a quantitative, descriptive, and non-experimental approach. A trichotomous questionnaire with closed questions was applied to 15 teachers, 83 students, two pedagogues, and one principal, using intentional sampling of a representative population. The findings conclude that the creation of proactive strategies aimed not only at correcting inappropriate behaviors but also at fostering a culture of respect and responsibility significantly contributes to the prevention of indiscipline in the classroom.

Keywords: school indiscipline; prevention strategies; school community.

¹ Doutorado em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental –UTIC.
dianaso_lb@hotmail.com

1. Introdução

A educação é sem dúvida, um dos principais instrumentos de mudança social, bem como a possibilidade de transformar as relações de poder existente na sociedade, isto porque através dela se legitima o direito à cidadania. Contudo, os caminhos para realizar uma Educação de qualidade passa por muitos embates, entre os quais se toma como objeto dessa pesquisa.

Durante a atuação profissional na coordenação pedagógica da Escola Estadual Tiradentes, observou-se que a indisciplina é um dos principais fatores que levam os alunos a coordenação pedagógica e a conflitos em sala de aula. Entre os quais estão: atos de desrespeito ao professor, aos colegas, barulhos que atrapalham a aula, falta de atenção às aulas, falta de comprometimento na realização das atividades passadas pelos professores. Enfim, comportamentos que ferem os princípios da disciplina, da moral e da ética.

No âmbito dessa discussão, destaca-se que a tomada de decisão em desenvolver uma pesquisa, tendo como base a indisciplina sob a perspectiva de se promover práticas de intervenções de combate aos comportamentos indisciplinados dos alunos.

A motivação acadêmica, diz respeito ao fato de se desenvolver instrumentos de intervenções que possam possibilitar os alunos para a necessidades de manterem a disciplina na sala de aula, considerando-se nesse caso, que a literatura vigente tem bastante produção nesse campo, contudo em termos de práticas de intervenções que mobilizem para o combater a indisciplina ainda é um caminho que está em construção.

No aspecto metodológico, oferecerá informações para a construção de uma proposta pedagógica que possa contemplar as estratégias e os procedimentos que contribuirão para a prevenção da indisciplina em sala de aula. No que se referem aos aspectos teóricos, os resultados desta pesquisa ofereceram caminhos para apresentar os antecedentes dessa pesquisa, os conceitos de palavras-chaves, as bases teóricas e legais dessa investigação e o quadro de operacionalização das variáveis. E, no que diz respeito ao aspecto metodológico, os resultados desta pesquisa ofereceram uma descrição dos tipos de estudo, o desenho, nível de conhecimento, tempo, população, amostra, instrumento de coleta de dados e tipos de amostragem.

O estudo realizado, apresentou diversos olhares sobre a indisciplina, incluindo a visão dos docentes, alunos, pedagogos e direção da escola, o que demandou um tempo para ser realizado, tendo em vista que houve demora na resposta às entrevistas. Para realizá-la, todosse mostraram dispostos e/ou a vontade em participar da pesquisa.

No aspecto de fundamentação teórica há uma variedade de livros, teses ou trabalhos científicos publicados sobre o tema. Nessa perspectiva, apresentar-se-á uma análise referente as Estratégias de prevenção a indisciplina, através de reflexão para busca de resposta, considerando

as experiências e concepções dos professores investigados, tendo como base teórica autores como Aquino (2016), Parrat-Dayan (2018), Boynton (2008), entre outros.

Para tanto, definiu-se o seguinte tema desta dissertação: Estratégias de Prevenção a Indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio, da E. E. Tiradentes, de Macapá/AP, no ano de 2023.

2. Estratégias de prevenção à indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio, da E. E. Tiradentes, de Macapá/AP no ano de 2023

É notório a importância emergente de estudos voltados para a temática desse trabalho: Estratégias de prevenção a indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio, da E. E. Tiradentes, de Macapá/AP, no ano de 2023, haja visto tratar de uma realidade vivida não somente no Brasil, mas, que são práticas em diversos países. Sobre o assunto abordado, encontramos autores como Parrat-Dayan (2018), Aquino (2016), Boynton (2008) e outros.

2.1. Estratégias Sociais de prevenção a indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio, da E. E. Tiradentes, de Macapá/AP, no ano de 2023

Visando verificar estratégias de prevenção social a indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2024, Parrat-Dayan (2018, p. 55), afirma que “a indisciplina na escola aumentou na atualidade e não há apenas uma causa única ou principal para isso. A indisciplina, como dissemos, está associada a normas e regras sociais e morais. A massificação fez com que alunos de diferentes culturas frequentassem a escola”.

[...], a indisciplina passa a ser entendida como aquilo que não se deixa normatizar, e perde a possibilidade de funcionar como mecanismo disparador do trabalho das instituições políticas. A hierarquia presente se impõe não mais como um princípio que orienta as relações entre os homens, mas como lugar de legitimação da autoridade e, como se sabe, a soberania só se mantém por meio de instrumentos de violência”. (FRANÇA, 2016, p. 143-144)

Para Passos (2016, p. 126), “o estudo sobre a indisciplina na sala de aula deve envolver, portanto, a análise de múltiplos aspectos, tais como: as estruturas de poder na escola, as pressões e expectativas dos pais, as concepções dos professores em relação à construção dos conhecimentos, e outros”.

2.2. Estratégias Históricas de prevenção a indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio, da E. E. Tiradentes, de Macapá/AP, no ano de 2023

Visando descrever as estratégias históricas de prevenção a indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2024. Boynton e Boynton (2008, p. 49), consideram que “as estratégias necessárias para o estabelecimento e para a manutenção de um ambiente organizado e estruturado são as mesmas estratégias disciplinares usadas dentro da sala de aula. As expectativas de comportamento dos alunos em toda escola deveriam ser coerentes com aqueles de sala de aula”.

O desenvolvimento de estratégias que podem ser usadas em toda a instituição para prevenir problemas disciplinares requer trabalho de equipe para selecionar a melhor abordagem para sua escola trabalhar com ela de modo consistente na escola toda. Não existe uma fórmula única de abordagem disciplinar, e as melhores técnicas para cada escola devem ser determinadas por ela própria. Mantenha em mente que, se o plano disciplinar institucional enfatizar a prevenção, é mais provável que ocorram menos violações às normas; se o sistema negligenciar as estratégias preventivas, aumentará o potencial para uma gama de violações. (BOYNTON; BOYNTON, 2008, p. 53)

Segundo Boynton e Boynton (2008, p. 49), “o estabelecimento e a manutenção de um ambiente estruturado e organizado é tão importante fora da sala de aula como dentro dela. Os membros da equipe escolar devem ter o comportamento de estabelecer estratégias disciplinares que assegurem a estrutura e a ordem em toda a instituição (corredores, secretarias, campos, locais de ônibus, etc.)”.

2.3. Estratégias culturais de prevenção a indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023.

Visando identificar as estratégias culturais de prevenção a indisciplina dos alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023, para Boynton e Boynton (2008, p. 91), “certas estratégias causam um impacto positivo consistente no comportamento do aluno e no desempenho escolar. Essas estratégias envolve uma abordagem de bom senso, da qual muitos professores têm consciência, mas que, às vezes, esquecem-se de enfatizar. [...] A maioria das estratégias se aplica ao contexto de sala de aula”.

A tarefa de planejar deve começar como uma iniciativa de ação da escola. Esforço e trabalho precisam ser coletivos, a fim de que a escola esteja integrada ao contexto social, ou seja, ao meio. Este, sendo conhecido, serve de referência para o levantamento de suas características econômicas, políticas, sociais e culturais e dos problemas que ali se encontram. Em conjunto, professores, especialistas, pais e demais pessoas devem, com base na realidade existente, discutir, decidir, executar e avaliar aquilo que propõem para a escola, visando às ações que precisam ser executadas para melhorar a realidade em que estão inseridos. Orientados por esse diagnóstico, os referidos atores podem definir os objetivos a serem alcançados, os conteúdos a serem trabalhados e os procedimentos a serem executados. (WINTER; FURTADO, 2017, p. 94)

De acordo com Soares e Soares (2017, p. 22), “a educação acompanha o desenvolvimento humano desde seus primórdios. Podemos dizer que envolve todos os processos educativos historicamente voltados para a transmissão de conhecimentos de geração a geração. Assim, a educação acontece em diferentes tempos e espaços e de maneiras diversas, podendo ser informal ou formal”.

2.4. Estratégias educacionais de prevenção a indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023

Visando descrever as estratégias educacionais de prevenção a indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023, Machado e Matos (2014, 167), afirma que “a construção de uma estratégia pedagógica, tanto para Educação na modalidade a distância ou presencial, pelo professor perpassa por uma proposta de ensino com a finalidade de facilitar a construção de conhecimento dos alunos”.

Além da falta de clareza e consenso a respeito do significado do termo indisciplina ou disciplina, a maior parte das análises parece expressar as marcas de um discurso fortemente impregnado pelos dogmas e mitos do senso comum (nem sempre de bom senso). Isto se agrava na medida em que os estudos e pesquisas sobre a indisciplina (natureza, características, identificação de possíveis causas, o papel da escola e da família na produção da indisciplina, na sociedade contemporânea etc.) além de parciais, ainda são relativamente escassos. (MACHADO; MATOS, 2014, 167)

Para Winnicott (2005, p. 224), “[...] esteja pronta a exercer restrições e controles sobre aqueles impulsos e desejos instintivos, comuns a todas as crianças, que são inaceitáveis em suas próprias comunidades, fornecendo simultaneamente os instrumentos e oportunidades para o pleno desenvolvimento criador e intelectual da criança, assim como os meios de expressão para a sua fantasia e vida dramática”.

3. Marco Metodológico

3.1. Enfoque da Investigação

A pesquisa com o tema estratégias de prevenção a indisciplina que são implementadas com os alunos do Ensino Médio, da E. E. Tiradentes, de Macapá/AP no ano de 2023, tem um enfoque quantitativo na investigação.

Para Minayo (2001) os fundamentos da pesquisa quantitativa nas ciências sociais são os próprios princípios clássicos utilizados nas ciências da natureza: a) o mundo social opera de acordo com leis causais; b) o alicerce da ciência é a observação sensorial; c) a realidade consiste em estruturas e instituições identificáveis enquanto dados brutos por um lado, e crenças e valores por outro. Estas duas ordens se correlacionam para fornecer generalizações e regularidades; d) o que é real são os dados brutos; valores e

crenças são dados subjetivos que só podem ser compreendidos através dos primeiros.

3.2. Nível de investigação

O nível de pesquisa abordado neste projeto será de natureza descritiva. Para Freixo, (2009, p. 106), “este método assenta em estratégias de pesquisa para observar e descrever comportamentos, incluindo a identificação de fatores que possam estar relacionados com um fenómeno em particular”.

Segundo Lakatos (2003, p. 187), pesquisa quantitativa-descritiva consistem em investigações de pesquisa empírica, cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenómenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chave. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação de hipóteses. Todos eles empregam artifícios quantitativos, tendo por objetivo a coleta sistemática de dados sobre populações, programas, ou amostras de populações e programas. Utilizam várias técnicas como entrevistas, questionários, formulários etc. e empregam procedimentos de amostragem.

3.3. Desenho

A investigação será de carácter não experimental. E, o desenho da investigação será transeccional descritivo. Segundo Sampieri (1997), “no estudo não experimental não se constrói nenhuma situação, só se observa situações já existentes, não provocadas intencionalmente pelo investigador. Na investigação não experimental as variáveis independentes do ocorrido, não podem ser manipuladas, o investigador não tem controle direto sobre nenhuma variável, não pode influir sobre elas porque já aconteceu, e igual que seus efeitos”.

Os estudos transeccionais descritivos nos apresentam um panorama do estado de uma ou mais variáveis, em um ou mais grupos de pessoas, objetos (v.g. periódicos), os indicadores no determinado momento. (SAMPIERI, 1997)

3.4. População

O presente trabalho diz respeito à investigação desenvolvida com professores, estudantes, pedagogas e Direção da Escola Estadual Tiradentes, na cidade de Macapá, no ano de 2023. Esta descrição se constituiu em um grupo de 15 (quinze) professores; 83 (oitenta e três) alunos; 02

(duas) pedagogas e 01 (um) diretor da Escola Estadual Tiradentes, na cidade de Macapá, no ano de 2023.

Para Hernández Sampieri, (2010) “uma população é o conjunto de todos os casos que concordam com uma série de especificações” (p. 65). É a totalidade do fenômeno a ser estudado, onde as entidades da população têm uma característica comum e dá origem aos dados da pesquisa.

3.5. Amostra

A amostra foi selecionada unicamente do setor alunos. Esta descrição se constituiu 69 (sesenta e nove) estudantes do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Tiradentes, na cidade de Macapá, no ano de 2023. Nos elementos professores, pedagogas e diretor não houve amostra. Sendo assim, se utilizou com a totalidade dos atores.

3.5.1. Critérios de seleção de amostra

A seleção da amostra deve-se ao fato de os alunos do segundo ano do ensino médio serem aqueles que já conhecem as atividades próprias da escola, incluindo atividades pedagógicas e comunitárias. Porém, as turmas do primeiro ano não foram incorporadas, pois ainda estão na fase inicial de incorporação das atividades de prevenção, portanto, não têm certeza suficiente das atividades relacionadas à prevenção. Da mesma forma, foram excluídos os alunos do terceiro ano, pois já estão egressos da instituição.

Neste estudo, se adotou a amostragem aleatória simples da pesquisa, também conhecida como iniciada probabilístico, cuja seleção de elementos para uma pesquisa ou estudo é escolhida de forma aleatória. Nesse tipo de iniciação, o pesquisador seleciona intencionalmente os elementos que serão incluídos na amostra com base em algum específico ou propósito da pesquisa.

3.6. Técnicas e Instrumentos da Investigação

A pesquisa como método de investigação, terá enfoque quantitativo. Logo, a técnica e instrumentos de coleta de dados selecionados, também foi de cunho quantitativo. A técnica utilizada para coletar os dados será um questionário fechado, elaboradas com base nos estudos dos teóricos que fundamentaram a pesquisa. Para contrastar os depoimentos dos sujeitos será feita a análise de documentos ou fichas de antecedentes acadêmicos dos estudantes (atas de

qualificações), que apresentem registros acadêmicos. Os resultados serão comparados com as falas dos professores.

Primeiramente, o questionário será testado como prova piloto por 05 (cinco) professores, a fim de que possam contestar as perguntas propostas no instrumento de coleta de dados, e/ou identificar possíveis erros na pesquisa.

Para Lakatos (2003, p. 227), “o pré-teste é sempre aplicado para uma amostra reduzida, cujo processo de seleção é idêntico ao previsto para a execução da pesquisa, mas os elementos entrevistados não poderão figurar na amostra final (para evitar "contaminação"). Muitas vezes, descobre-se que a seleção é por demais onerosa ou "viciada". Em suma, inadequada, necessitando ser modificada. A aplicação da pesquisa-piloto é também um bom teste para os pesquisadores”. E, posteriormente, o questionário passará pela validação de mestres e doutores, como forma de garantir o êxito da pesquisa.

3.7. Procedimentos de Coleta de Dados

A pesquisadora visitará a escola selecionada para entregar uma carta de apresentação, que contém o pedido de autorização para pesquisa no local, e firmar acordo com a direção sobre os procedimentos da pesquisa, seguindo de:

- Conversa com os participantes a respeito da pesquisa para que não haja dúvidas acerca de termos utilizados no questionário;
- Entrega do instrumento para o preenchimento individual de cada professor;
- Coleta dos dados tão logo os mesmos forem finalizados.

3.8. Procedimentos para interpretação, análise e apresentação dos dados

Ao término da coleta de dados se procederão a verificação, depuração, classificação e tabulação dos dados. Para isso os questionários serão conferidos e agrupados por escola. Em seguida, se procederá a verificação da sua integridade para confirmar se os preenchimentos foram feitos de modo correto e na totalidade das questões. Posteriormente à contagem dos dados se fará questão por questão e análise pergunta por pergunta.

Uma vez ordenados e classificados, todos os dados serão tabulados para proceder a sua análise estatística com procedimentos técnicos básicos da estatística descritiva e a ferramenta do Excel. Por fim, se passará a desenhar as tabelas e os gráficos para representar os resultados com suas respectivas interpretações.

Tabulados os dados e desenhados os gráficos relacionados com os dados, se fará a interpretação pedagógica. Para se fazer a interpretação pedagógica é necessária revisar dado por dado segundo cada objetivo em questão, procurando assim, possíveis conexões e relações que direcionem as interpretações acerca do fenômeno investigado. Busca-se referencial teórico as bases conceituais para a explicação pedagógica dos resultados colhidos na pesquisa, e para, desse modo, poder confrontar a experiência com os conhecimentos já acumulados sobre o objeto de investigação.

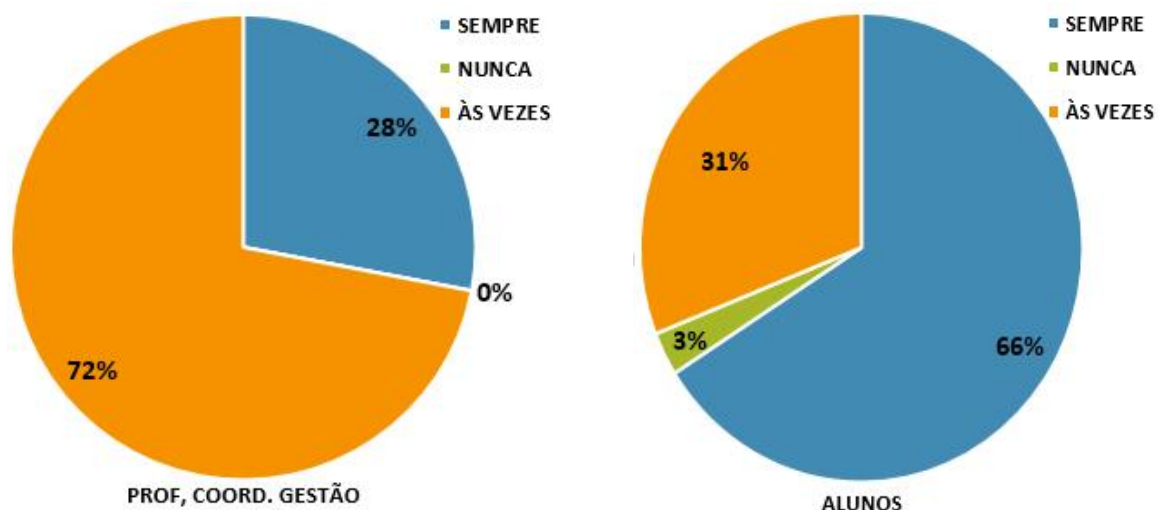
Feito a análise, interpretação e explicação dos resultados da pesquisa, serão selecionadas as tabelas e gráficos mais representativos para montar a conclusão da pesquisa e a defesa da tese de investigação. Os resultados serão apresentados em forma de quadros, gráficos e tabelas nos quais mostram as suas conclusões.

4. Marco Analítico

A análise dos resultados atuais e a interpretação dos dados, são baseadas na aplicação das ferramentas para atingir a questão de pesquisa abordada, neste estudo.

4.1. Estratégias sociais de prevenções a indisciplina

Gráfico 1 - Apoio da Família como uma estratégia social de prevenção a indisciplina?



Fonte: Autora (2023)

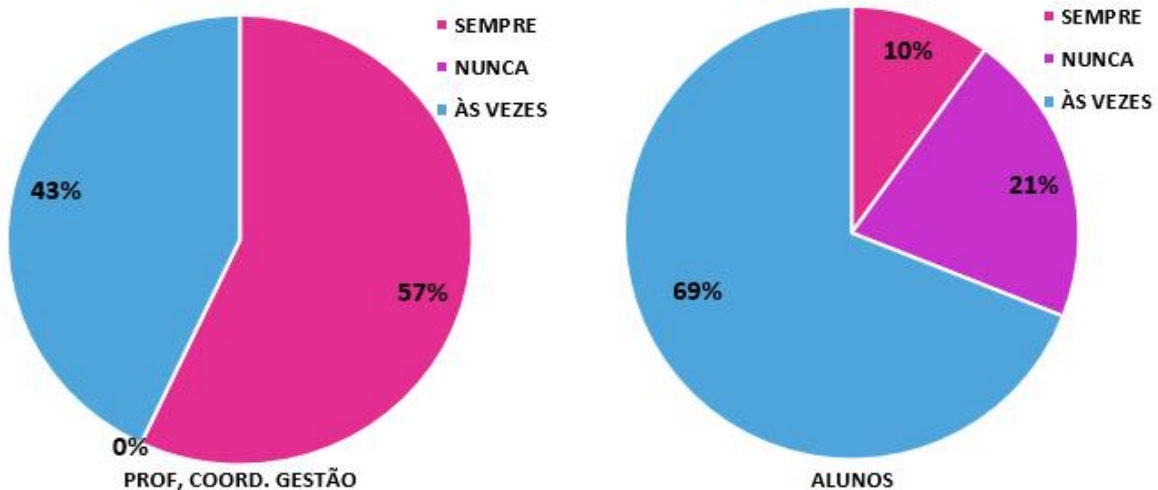
Considerando o primeiro indicador apoio da família da primeira dimensão, 28% dos docentes, gestor e coordenação pedagógica afirmaram que o apoio da família sempre é utilizado

como uma estratégia social de prevenção a indisciplina, 72% consideram que às vezes, sendo que não houve percentual para nunca. Considerando a resposta dos estudantes, 66% afirmam que sempre utilizam há o apoio da família como uma estratégia social de prevenção a indisciplina, 31% às vezes e 3% informaram que nunca.

A gestão da escola sempre desenvolve algum tipo de liderança junto aos alunos quanto à mudança de comportamento, às vezes utiliza as ferramentas digitais para dialogar com os alunos a respeito dos atos de indisciplina, às vezes acatam as decisões da gestão quanto ao estabelecimento das normas de condutas e, às vezes desenvolve algum tipo de atividade direcionada para a prevenção da indisciplina.

4.2. Estratégia histórica de prevenção a indisciplina

Gráfico 2 - Política educacional como uma estratégia histórica de prevenção a indisciplina?



Fonte: Autora (2023)

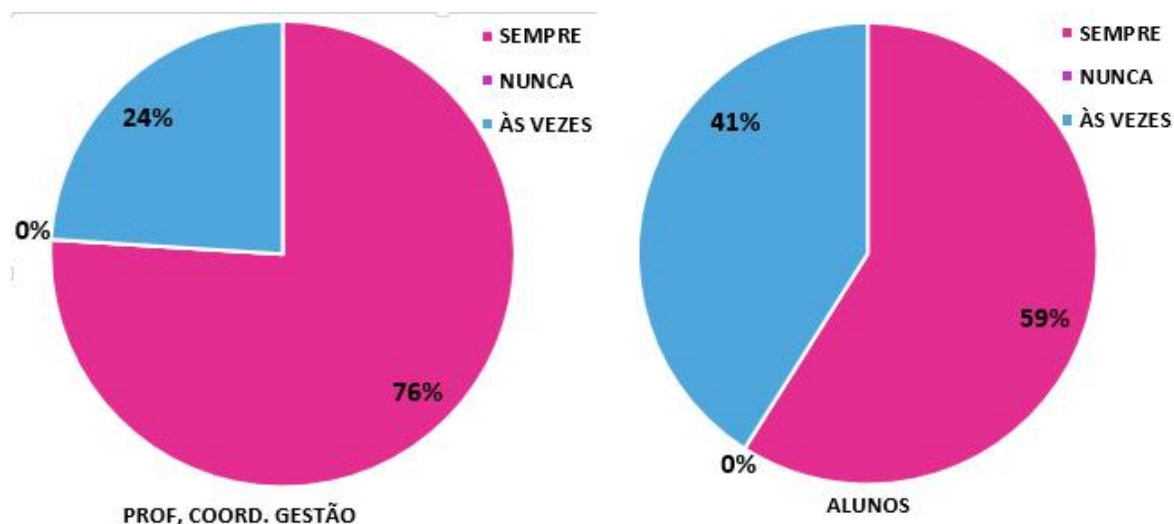
Considerando o quarto indicador Política Educacional da segunda dimensão, dados afirmam que 57% dos docentes, coordenação e gestor sempre utilizam a Proposta de Política Educacional como uma estratégia histórica de prevenção a indisciplina, sendo que 43% responderam que às vezes, sendo que não houve percentual para nunca. Dados revelaram que 10% dos estudantes afirmam que as Proposta de Política Educacional sempre são uma estratégia histórica de prevenção a indisciplina, 69% responderam que às vezes buscam melhorar a disciplina e 21% disseram que nunca.

Desde o início do ano letivo, o docente deve explicar as regras e expectativas de comportamento na sala de aula de maneira clara e objetiva, certificando-se de que os alunos compreendam o que é esperado deles em termos de comportamento, participação e trabalho.

Manter um ambiente de sala de aula acolhedor, onde os alunos se sintam respeitados e valorizados ajuda a reduzir a probabilidade de comportamentos indisciplinados.

4.3. Estratégias culturais de prevenção a indisciplina

Gráfico 3 - Docência inclusiva como uma estratégia cultural de prevenção a indisciplina?



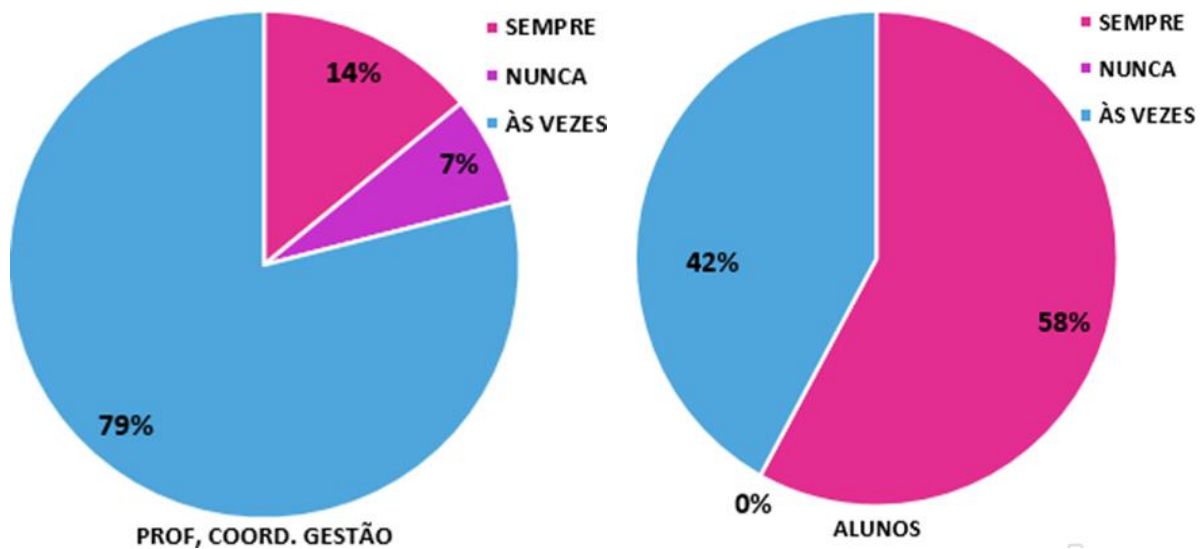
Fonte: Autora (2023)

Considerando o sétimo indicador docência inclusiva da terceira dimensão, dados afirmam que 76% dos professores, coordenadores e gestor utilizam a docência inclusiva como uma estratégia cultural de prevenção a indisciplina, 24% responderam que às vezes, sendo que não houve percentual para nunca. Dados revelaram que 59% dos estudantes responderam que sempre os professores têm uma docência inclusiva como uma estratégia cultural de prevenção a indisciplina e 41% responderam que às vezes.

De acordo com o gestor sempre é realizado reunião de área com os líderes de turmas para tomada de decisão no combate à indisciplina e às vezes promove fóruns de debate a respeito da indisciplina. Prevenir e combater a indisciplina em sala de aula requer uma abordagem multifacetada que envolve estratégias pedagógicas, construção de um ambiente positivo, comunicação eficaz e parceria com os alunos.

4.4. Estratégia educacional de prevenção a indisciplina

Gráfico 4 - Sala de aula inclusiva como uma estratégia educacional de prevenção a indisciplina?



Fonte: Autora (2023)

Considerando o décimo indicador sala de aula inclusiva da quarta dimensão, dados afirmam que 14% dos professores, coordenadores e gestor sempre utilizam a sala de aula inclusiva como uma estratégia cultural de prevenção a indisciplina, 79% afirmaram ser às vezes e 7% disseram que nunca. Dados revelaram que 58% dos estudantes sempre utilizam a sala de aula inclusiva como uma estratégia cultural de prevenção a indisciplina, 42% responderam que às vezes, sendo que não houve percentual para nunca.

Para equipe gestora as estratégias de prevenção e intervenção discutidas ao longo deste estudo demonstraram a importância de uma abordagem holística. A promoção de expectativas claras de comportamento, a criação de um ambiente escolar positivo e inclusivo, o investimento em formação docente e a implementação de programas socioemocionais são medidas que têm o potencial de mitigar a indisciplina e promover um ambiente de aprendizagem saudável.

5. Considerações Finais

Os resultados obtidos no decorrer da investigação, possibilitou evidenciar o principal questionamento desse estudo, quais estratégias de prevenção a indisciplina são implementadas com alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023, com base em quatro aspectos norteadores: social, histórico, cultural e educacional. Constatou-se que para um trabalho eficaz sobre indisciplina, era imprescindível que as políticas, práticas pedagógicas e

estratégias de gestão escolar adotadas na escola Tiradentes previnem a indisciplina, com atuação docente, discente, dos pedagogos e da gestão escolar.

Com base nos resultados obtidos nesse estudo, o primeiro objetivo específico possibilitou descrever quais estratégias sociais de prevenção a indisciplina são implementadas com alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023. As estratégias de prevenção e intervenção discutidas ao longo deste estudo houve a promoção de expectativas claras de comportamento, a criação de um ambiente escolar positivo e inclusivo, o investimento em formação docente e a implementação de programas sócioemocionais são medidas que têm o potencial de mitigar a indisciplina e promover um ambiente de aprendizagem saudável.

A instituição familiar é onde acontecem as primeiras socializações da vida do indivíduo, o qual é, constantemente, influenciado pelo comportamento, atitudes e ações dos membros que a compõem, pois compartilham entre si conhecimentos, desejos, sonhos, angústias e necessidades, influenciando e recebendo influência direta dos demais membros do grupo. A família é o lócus onde os membros se respeitam e se apoiam mutuamente, em que acontecem as relações mais intensas e se desenvolvem os mais fortes laços de afeto que se tem conhecimento, independentemente do seu arranjo.

Portanto, a família é concebida como uma instituição de importância fundamental na construção do aprendizado. O acompanhamento da família é determinante para que o aluno possa permanecer no ambiente escolar sem complicações em relação à indisciplina. O acompanhamento dos pais gera autoconfiança, além de encorajamento, o que pode ser determinante no sucesso. Os pais precisam ter a consciência de que devem se envolver no processo escolar, construindo estratégias para fundamentar a parceria família x escola. Nesse sentido, é imprescindível caminharem juntos e de mãos dadas em prol dos estudantes.

O segundo objetivo específico, evidenciou quais estratégias históricas de prevenção a indisciplina são implementadas com alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023, considerando as implicações práticas das descobertas da pesquisa inferem que os gestores previnem e combatem a indisciplina a partir do diálogo com abordagens como o conselho de classe, o uso da roda de conversas, da participação dos pais e do diálogo fraterno entre alunos e professores.

Para que possam colaborar, os pais precisam ser incluídos no planejamento pedagógico, entender as estratégias da escola e saber o que se espera da parceria família x escola. Nesse sentido, é imprescindível reunir família e escola, objetivando caminharem juntos em prol do aprendizado dos estudantes. A responsabilidade tanto da família quanto da escola em fazer com que o estudante obtenha sucesso no processo de ensino e aprendizagem. Porém, alguns pais são omissos, colocando na escola a culpa por problemas de indisciplina e pelo fracasso dos filhos nos

estudos.

As reclamações sobre o mau comportamento dos alunos costumam ser o principal foco do diálogo entre família e escola. À priori, é importante que os professores compreendam a diversidade que envolve as famílias. Sendo assim, a parceria família e escola darão certo, a partir do momento em que se tiver um mesmo objetivo para a educação, refletindo-se no comportamento dos estudantes nos ambientes em que está inserido.

O terceiro objetivo específico, descreveu quais estratégias culturais de prevenção a indisciplina são implementadas com alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023, constatou que a indisciplina não é um problema isolado, mas sim um reflexo de uma interseção de fatores individuais, sociais e pedagógicos.

Desde influências socioeconômicas até dificuldades emocionais e carência de habilidades de resolução de conflitos, vários elementos contribuem para o surgimento de comportamentos disruptivos. Além disso, reconhecemos que a indisciplina não afeta apenas os alunos diretamente envolvidos, mas tem o potencial de prejudicar a qualidade da educação como um todo, minando o ambiente de aprendizagem e o desempenho acadêmico.

O ato de educar não é algo tão simples que possa ser realizado apenas pela escola. Assim, faz-se essencial a presença da família, pois ambas devem caminhar juntas, superando as dificuldades e os conflitos que aparecerão no decorrer da educação dos estudantes. O ideal é que a família e a escola estabeleçam uma parceria, de modo que possa proporcionar uma relação de reciprocidade, beneficiando o desempenho escolar do aluno.

O quarto objetivo específico, descreveu quais estratégias educacionais de prevenção a indisciplina são implementadas com alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023, é possível que muitos comportamentos adquiridos no cotidiano familiar sejam generalizados para o cotidiano escolar. Os docentes sabem que o envolvimento da família tem um grande impacto no sucesso escolar dos alunos e, por isso, querem a ajuda desta. Porém, reclamam que os pais são omissos, colocando neles a culpa por problemas de indisciplina e pelo fracasso dos filhos nos estudos.

O objetivo geral evidenciou quais estratégias de prevenção a indisciplina são implementadas com alunos do Ensino Médio da E. E. Tiradentes de Macapá/AP no ano de 2023, onde a indisciplina na escola é um tema complexo e multifacetado que requer atenção cuidadosa e ações proativas por parte de educadores, gestores, pais e formuladores de políticas.

Para o desenvolvimento do ser humano as relações familiares são imprescindíveis, e com elas todos os estilos educativos: valores, hábitos, costumes, conceito, linguagem, dentre outros tem grande influência no desenvolvimento da criança. No que se relaciona à estrutura familiar, vem sofrendo transformações em seu padrão tradicional de organização, em decorrência das

transformações sociais, políticas, econômicas e culturais relacionadas ao capitalismo.

No entanto, é essencial reconhecer que não existe uma solução única para resolver a indisciplina escolar. Cada escola enfrenta desafios únicos, exigindo abordagens personalizadas. Além disso, a colaboração entre todos os envolvidos – educadores, gestores, pais, alunos e a comunidade em geral – é fundamental para efetivamente lidar com esse problema.

Referências

BOYNTON, Mark. BOYNTON, Christine. **Prevenção e resolução de problemas disciplinares: guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL/CF. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm > Acesso em: 20 nov. 2023.

BRASIL/LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.94/1996**. – 2. Ed. – Rio de Janeiro: Lamparina, 2023.

FRANÇA, Sonia A. Moreira. **A indisciplina como matéria do trabalho ético e político**. In: AQUINO, Júlio Groppa. (Org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. 18 ed. São Paulo: Summus, 2016. p. 139-148.

FREIXO, Manuel João Vaz. **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. Lisboa. Instituto Piaget, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO, Mércia Freire Rocha Cordeiro. MATOS, Elizete Lúcia Moreira. **O planejamento e o uso dos recursos didáticos tecnológicos no apoio às aulas expositivas**. In: FERREIRA, Jacques de Lima. (Org). Formação de professores: teoria e prática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 148-170.

PARRAT-DAYAN, Sílvia. **Como enfrentar a indisciplina na escola**. 2. ed., 4ª Reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em:<http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf>. Acessado em 20.08.2023.

PASSOS, Laurizete Ferragut. **A indisciplina e o cotidiano escolar: novas abordagens, novos significados**. In: AQUINO, Júlio Groppa. (Org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. ed. São Paulo: Summus, 2016. p. 117-127.

SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia dela investigación**. Mc graw – Hill

interamericana de S.A. México, 1997.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. SOARES, Marcos Aurélio Silva. **Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica**. Curitiba: InterSaberes, 2017. (Séries Fundamentos da Educação).

WINNICOTT, D. W. **Privação e delinquência** (4a ed.). São Paulo: Martins Fontes, 2005.

WINTER, Edna Magali. FURTADO, Waléria. **Didática e os Caminhos da docência**. Curitiba: InterSaberes, 2017.